

**Para posicionar o Brasil como um líder competitivo e responsável na inovação em IA, a estrutura regulatória para IA no Brasil deve:**

1

## **SER PROJETADA DE FORMA A PERMITIR QUE EVOLUA E SEJA FLEXÍVEL ÀS MUDANÇAS NO ECOSISTEMA DE IA**

O Brasil pode criar um regime tecnologicamente agnóstico e preparado para o futuro regulando apenas as questões e riscos principais de IA e possibilitando uma IA responsável através de um conjunto de outras ferramentas, conforme descrito nestas recomendações

2

## **BASEAR-SE EM ESTRUTURAS LEGAIS EM VIGOR E EVITAR A REDUNDÂNCIA E O CONFLITO COM OBRIGAÇÕES EXISTENTES**

Por exemplo, certos aspectos já são regulados via LGPD, Marco Civil da Internet, Código de Defesa do Consumidor e Lei de Acesso à Informação

3

## **ADOTAR UMA ABORDAGEM REGULATÓRIA BASEADA EM PRINCÍPIOS E RESULTADOS QUE PERMITA A RESPONSABILIZAÇÃO ORGANIZACIONAL**

Responsabilidade e prestação de contas (accountability) facilitam a inovação responsável em IA, a confiança no ecossistema e a coleta e o uso responsável de dados para treinamento, desenvolvimento e implantação de IA.

4

## **INCORPORAR UMA ABORDAGEM BASEADA NO RISCO**

O foco de tal abordagem recai sobre a avaliação do risco, dos benefícios e dos riscos de reticência (i.e.: não adoção de aplicações de IA), e permite uma gama completa de inovações em IA ao mesmo tempo em que assegura o desenvolvimento e a implantação responsável de IA

5

## **INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS RESPONSÁVEIS DE IA**

As organizações devem ser incentivadas a adotar tais práticas para permitir suas inovações em IA de forma responsável, ao mesmo tempo em que asseguram a conformidade com qualquer regime de IA e proteções apropriadas para os indivíduos.

6

## **SER APLICADO POR REGULADORES EXISTENTES DE FORMA COLABORATIVA**

A supervisão e aplicação da estrutura de IA do Brasil devem ser realizadas por reguladores existentes, incluindo a ANPD, e tais reguladores devem trabalhar em conjunto através de um fórum regulatório para assegurar uma interpretação consistente das regras de IA.

7

## **INTEGRAR MECANISMOS DE CO-REGULAÇÃO QUE PERMITAM A INOVAÇÃO RESPONSÁVEL EM IA**

As estruturas de garantia de IA, certificações, códigos de conduta e padrões podem servir como mecanismos importantes para permitir a responsabilidade / prestação de contas por parte das organizações e a supervisão regulatória apropriada.

8

## **INCENTIVAR ABORDAGENS NOVAS E ÁGEIS PARA A SUPERVISÃO REGULATÓRIA**

O envolvimento construtivo com esse setor e órgãos governamentais, bem como ferramentas modernas e ágeis de supervisão, tais como sandboxes regulatórios, projetos de prototipagem de políticas e conselhos de revisão de dados, devem fazer parte do arcabouço de ferramentas regulatórias de IA do Brasil

9

## **TRATAR DE QUESTÕES DE RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO**

A curto prazo, deve haver um esforço para monitorar o desenvolvimento dos mercados e para que os reguladores trabalhem com especialistas legais, profissionais e representantes de desenvolvedores, fornecedores e usuários de IA no sentido de se envolverem em discussões ponderadas sobre a responsabilidade no contexto de IA antes de estabelecer qualquer posição legal em particular.

10

## **SER FORMULADO ATRAVÉS DE UM PROCESSO MULTISSETORIAL**

A criação de uma estrutura de IA bem-sucedida no Brasil exigirá a consideração de uma grande variedade de perspectivas de partes interessadas. Tal processo provou ter sucesso no desenvolvimento de outras estruturas legais no Brasil, incluindo a LGPD e o Marco Civil da Internet